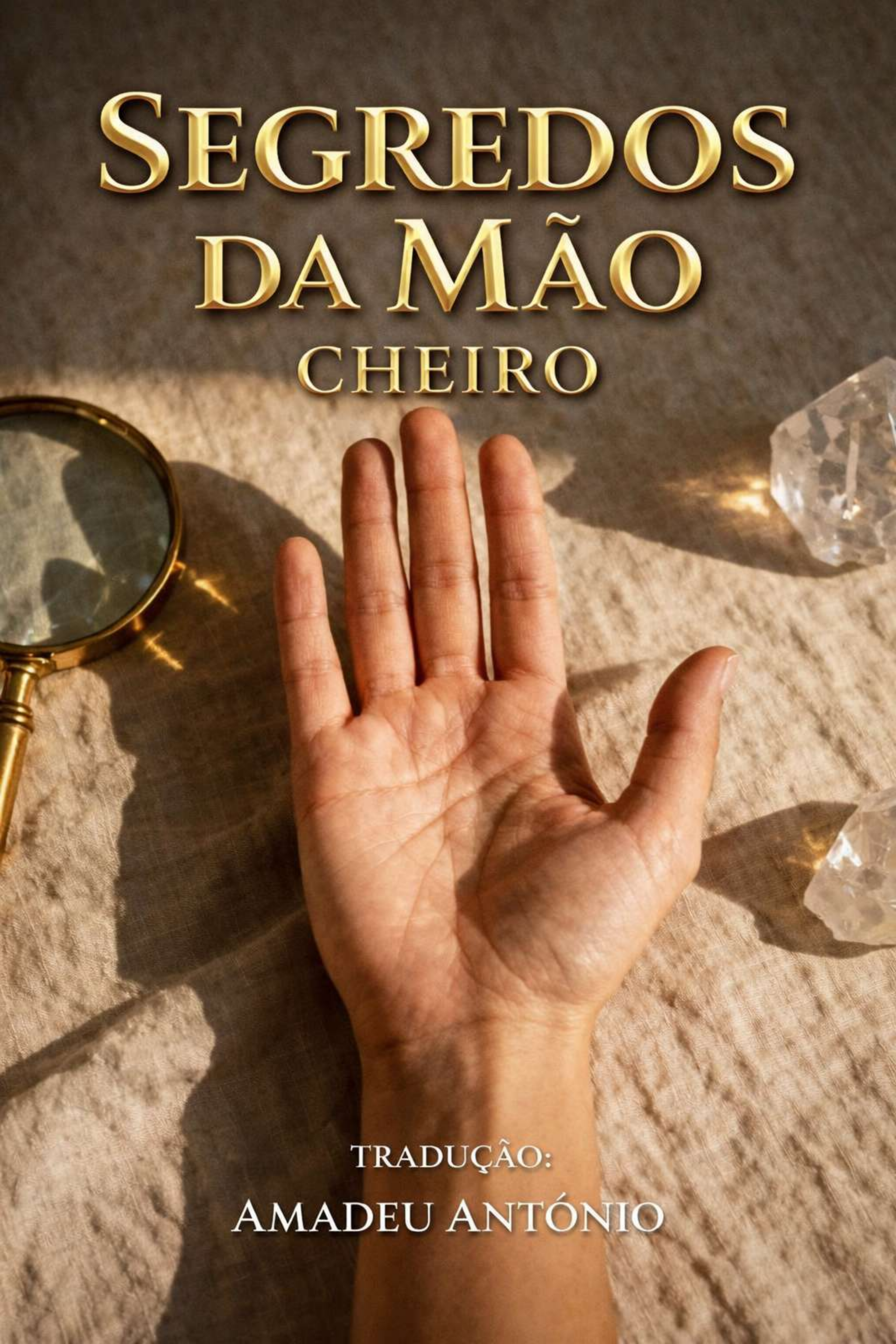
SEGREDOS DA MÃO

CHEIRO



TRADUÇÃO:

AMADEU ANTÓNIO

SEGREDOS DA MÃO

O SEU PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Cheiro

ÍNDICE

- Prefácio dos Editores
- Prefácio de «Cheiro»
- I — A Linha da Vida
- II — A Linha da Cabeça
- III — A Linha do Coração
- IV — A Linha do Fado ou Destino
- V — A Linha do Sucesso ou do Sol
- VI — A Linha da Saúde
- VII — Indicações de Casamento
- VIII — O Cinto de Vénus
- IX — O Sistema dos Sete: Como Determinar as Datas dos Acontecimentos
- X — O Polegar
- XI — As Unhas
- XII — Conclusão

PREFÁCIO DOS EDITORES

«CHEIRO», o maior e mais bem-sucedido leitor de mãos na história do mundo, após vinte anos de trabalho contínuo, retirou-se da vida pública e ninguém poderá voltar a consultá-lo.

Acreditando, como provou durante anos, na vantagem que todas as classes teriam em poder conhecer as suas falhas, os seus pontos fracos e o seu verdadeiro caráter, «Cheiro» foi finalmente persuadido a ensinar os segredos da sua maravilhosa arte por meio do Cinema, e a dar ao mundo um livro de baixo preço ao alcance de todos, através do qual qualquer pessoa de inteligência média possa ser capaz de compreender o significado das linhas e marcas nas suas próprias mãos, de ler o seu passado, presente e as indicações do seu futuro e, ao fazê-lo, possa ser capacitada a evitar males e a tirar o melhor partido de si mesma, das suas oportunidades e dos seus caracteres, realizando assim a verdade daquele famoso provérbio grego: «Conhece-te a ti mesmo».

A oportunidade nunca bate duas vezes à porta de alguém, portanto, o homem ou a mulher que consegue prever quando a oportunidade virá está duplamente armado na batalha da vida.

Nas páginas seguintes, «Cheiro» expõe de forma clara, distinta e em linguagem simples o significado de todas aquelas marcações na mão que ele, pela sua longa experiência, provou sustentarem as suas teorias, e ninguém poderá ler este livro sem ser capaz de perceber o que o «Livro do Destino» contém para si próprio.

QUEM É «CHEIRO»

O nome «Cheiro» encobre uma das personalidades mais notáveis dos tempos modernos, um homem altamente dotado que, se o tivesse desejado, poderia ter alcançado a fama em muitas outras atividades na vida, mas que escolheu, logo no limiar da sua idade adulta, viver no Oriente, para que pudesse estudar a sabedoria esquecida de raças tão maravilhosas como os hindus, os chineses e os persas; regressando à civilização ocidental, fez o voto sagrado de que, durante vinte anos, se dedicaria a converter as personagens mais intelectuais e elevadas do mundo à crença na estranha Ciência de que se tinha tornado Mestre.

No cumprimento do seu voto, o seu sucesso foi fenomenal. Leu e tirou impressões das mãos da maioria das cabeças coroadas da Europa, juntamente com Presidentes de Repúblicas e Reis do Comércio. Todos, sem exceção, testemunharam que os poderes de «Cheiro» para predizer acontecimentos com anos de antecedência a partir das linhas das suas mãos eram algo que raiava o maravilhoso.

Tomando um ou dois exemplos ao acaso:

«Cheiro» previu a data da morte da Rainha Vitória, o ano exato e até o mês em que o Rei Eduardo VII faleceria, o terrível destino que aguardava o falecido Czar da Rússia, o assassinato do Rei Humberto de Itália, o atentado contra a vida do Xá em Paris e, nas vidas de milhares de pessoas conhecidas, com igual precisão, os principais acontecimentos das suas carreiras.

Está registado que uma das previsões mais dramáticas de sempre foi quando, em 1894 (vinte e dois anos antes do trágico acontecimento), «Cheiro» vaticinou a Lord Kitchener o ano exato da sua morte — e a forma provável que esta assumiria.

As palavras desta notável previsão, feita por «Cheiro» no Ministério da Guerra, foram as seguintes:

«Que ele, Kitchener, encontraria a morte no seu sexagésimo sexto ano — não o fim que um Soldado poderia naturalmente esperar no campo de batalha — mas que a sua morte seria causada por água, muito provavelmente por tempestade ou desastre no Mar, com a possibilidade associada de alguma forma de captura por um inimigo e um exílio do qual nunca mais se recuperaria.»

Quando esta previsão foi feita, o grande Kitchener era apenas um simples Coronel e, naquele ano de 1894, entregou a «Cheiro» uma impressão assinada da sua mão que tinha, estranhamente, o Selo do Ministério da Guerra nela gravado, o qual pode ser visto no topo do segundo dedo na reprodução em Filme da mão de Kitchener, que foi exibida em todos os principais Cinemas de Inglaterra. Lord Kitchener nunca esqueceu esta previsão. Durante a Grande Guerra, enquanto esteve na Frente, conforme relatado na Imprensa, mencionou-a ao General de Ballincourt e a membros do seu Estado-Maior.

O trágico afundamento do couraçado *Hampshire* na noite de 5 de junho de 1916, no sexagésimo sexto ano de Lord Kitchener, e a possibilidade de o grande Soldado ter sido capturado por um submarino inimigo, confirmaram a previsão de «Cheiro» à letra, sendo um exemplo notável da precisão do seu sistema na leitura das linhas da mão.

Uma previsão semelhante foi feita por «Cheiro» ao célebre jornalista W. T. Stead, e com igual exatidão, quando este foi ao encontro da morte no desastre do *Titanic* na sua viagem inaugural.

Pode dizer-se, sem exagero, que «Cheiro» se tornou mundialmente famoso através do aperfeiçoamento a que conduziu este Estudo da Mão. Em Londres, Paris, Nova Iorque, Boston, Chicago, em todas as grandes cidades da América, em Leninegrado, Roma e nas principais cidades continentais, ele demonstrou que as linhas da mão são um verdadeiro mapa da vida; o seu sucesso foi certificado por todas as classes e, no seu Livro de Visitas, podem ver-se testemunhos autografados que não têm paralelo na história do Mundo.

Nesta obra pequena mas concisa que agora lançamos ao público, o leitor encontrará ilustrações claramente desenhadas das várias linhas que parecem tão confusas quando vislumbradas na ignorância do seu verdadeiro significado. O Autor, contudo, ilumina todo o assunto num

estilo lúcido que lhe é peculiar, e de tal forma que o leitor ou leitora pode «Conhecer-se a Si Mesmo», de uma maneira que seria impossível através de qualquer outro estudo.

Não hesitamos em dizer que este livro coloca de forma concisa um conhecimento raro que não deixará de ser proveitoso para todos.

Os Editores.

PREFÁCIO DE «CHEIRO»

A HISTÓRIA DO ESTUDO DA MÃO

Caro Leitor,

Sugiro que nos sentemos juntos — apenas nós dois — e que me permita contar-lhe, em português simples e direto, alguns factos de que muito provavelmente nunca ouviu falar antes sobre este fascinante Estudo da Mão.

No seu caso, é muito provável que tenha estado demasiado ocupado a aprender todas as coisas que lhe eram necessárias para conseguir ganhar a vida ou, tendo-a ganho, para continuar a manter a sua posição no mundo dos homens.

No meu caso, pelo contrário, fui colocado numa posição que me permitiu concentrar a mente neste estranho estudo da vida desde muito jovem. Desde então até ao meu vigésimo ano, estudei toda a literatura que consegui obter sobre o assunto. Viajei para países como a Índia — o berço do conhecimento oculto — e, finalmente, em cumprimento de um voto que fiz — durante os vinte anos seguintes —, fiz deste Estudo uma carreira profissional, Lendo de manhã à noite as mãos de toda a espécie e condição de homens, mulheres e crianças em todas as partes do mundo. No meu caso, portanto, devo saber algo sobre este assunto e deverei ser capaz de lhe transmitir uma grande parte desse conhecimento.

Permita-me tentar fazê-lo — e garanto-lhe, se apenas tentar seguir o que estou preparado para lhe apresentar, que não há estudo que possa abraçar que se venha a revelar mais fascinante, ou que o venha a recompensar mais.

Em primeiro lugar, obterá um conhecimento de si próprio que está para além de qualquer valor monetário; obterá um conhecimento dos outros que o colocará numa posição de superioridade em relação a eles; e, além disso, pelo seu conhecimento, tornar-se-á o centro das atenções em qualquer vila, cidade ou comunidade em que porventura viva.

Haverá outro estudo que o possa colocar em tal posição?

Consideremos por alguns momentos a História deste Estudo — vejamos de onde veio, quais foram as raças que nele acreditaram e qual é o estatuto dos homens e mulheres que seguem as suas advertências e conselhos, mesmo nos dias de hoje.

«Nunca pensou que isto tivesse uma história!», parece-me ouvi-lo dizer. Pensava que era algo em que apenas as pessoas supersticiosas acreditavam — praticado por ciganos itinerantes de porta em porta, e por aí fora.

Só pensava tudo isso, meu caro Leitor, simplesmente porque não sabia.

Ficará surpreendido ao saber — e o que lhe vou dizer é, pela minha palavra de honra, verdade, e pode ser verificado por si se tiver tempo para o fazer — que este Estudo que lhe vou ensinar é tão antigo quanto a própria linguagem?

Alvorada longínqua da civilização, a história informa-nos que a primeira evidência de uma linguagem articulada pertence à raça ariana. Aos seus descendentes, os antigos hindus, devemos a descoberta da precessão dos equinócios, que ocorre a cada 25 600 anos, e nós, com todos os maravilhosos instrumentos científicos ao nosso dispor, só em anos recentes provámos que os cálculos deles estavam corretos.

O poder intelectual que foi capaz de fazer tal descoberta fala por si só, e é a este mesmo povo que podemos traçar a origem do Estudo da Mão.

Naquela era distante, o maior estudo da humanidade era: o HOMEM. Os hindus descobriram que o Homem era o epítome de todo o universo — o verdadeiro Filho de Deus: tudo foi criado para ele e para seu uso e, assim, pelo estudo do Homem, eles chegaram a «conhecer Deus» e, através do Homem, compreenderam as Obras de Deus.

Com o seu maravilhoso conhecimento dos Céus ao seu dispor, e observações transmitidas ao longo de milhares de anos, criaram a ciência da Astrologia e os números «Fádicos», e traçaram a influência do Sistema Planetário nas vidas dos homens. As suas observações sobre o caráter de cada indivíduo, as suas doenças, o seu destino conforme demonstrado pelos

signos do Zodíaco no nascimento, foram-nos transmitidas desde tempos imemoriais e, tal como os seus cálculos quanto à precessão dos equinócios, não se revelaram erradas.

Em ligação com este estudo da Humanidade, os antigos hindus estudaram primeiro as linhas e marcas encontradas em todas as partes do corpo humano: a isto chamaram o Estudo de *Samudrika*; ou o Estudo das Linhas do Corpo. Disto criaram: *Hastrika* — o Estudo das Linhas da Mão, ou o epítome do Estudo de *Samudrika*.

O período de Tempo em que estes estudos foram criados pelos hindus foi muito antes de a Alvorada da civilização ter atingido nações que agora chamamos antigas; um período muito antes de se ter ouvido falar da Pérsia ou do Egito; antes de Abraão, o Pai dos Hebreus, ter nascido e, consequentemente, antes de até os Dez Mandamentos, a que obedecemos, terem sido dados a Moisés.

A partir dos antigos hindus, o Estudo da Mão pode ser traçado através das civilizações distantes da China, do Tibete, da Pérsia, do Egito e, finalmente, até à Grécia, onde foi honrado e ensinado por alguns dos grandes filósofos gregos.

Anaxágoras ensinou este estudo aos seus alunos e praticou-o por volta do ano 440 a.C. Hispano enviou um livro sobre Quiromancia, como era então chamada, escrito em letras de ouro, a Alexandre, o Grande, como «um estudo digno da atenção de uma mente elevada e investigadora». Foi também sancionado e estudado por homens tão grandes como Aristóteles, Plínio, Paracelso, Cardano, o Imperador Augusto e outros de nota.

Além disso, é relatado por Josefo, o Historiador dos Judeus, que César era tão versado neste estudo que «um dia, um suposto filho de Herodes teve uma audiência com ele, e ele detetou imediatamente o impostor porque a mão deste estava desprovida de quaisquer marcas de realeza».

Durante as terríveis guerras que se seguiram à queda do Império Romano, o Estudo que estamos a considerar, como muitas outras artes e ciências, perdeu-se ou, se não se perdeu, cobriu-se de superstição e caiu nas mãos de bandos itinerantes de ciganos e nómadas que deambulavam pela Europa.

Em 1475, um dos primeiros livros impressos em caracteres móveis após a Bíblia foi uma obra sobre este assunto em alemão, chamada *Die Kunst Ciromantia*, e em 1490 outra chamada *Cyromantia Aristotelis cum Figuris*, que hoje pode ser vista no Museu Britânico.

Do Continente, o Estudo da Mão espalhou-se para a Grã-Bretanha e teve tal força que Henrique VIII fez uma lei proibindo o seu ensino ou prática. Talvez o «monarca muito casado», se a verdade fosse conhecida, tivesse medo que as suas numerosas esposas descobrissem o seu destino demasiado facilmente com a ajuda deste estudo!

Por estranho que pareça, a sua filha, a Rainha Isabel, encorajou a arte, e está registado que o Dr. John Dee se tornou o seu Quiromante e Astrólogo Real, e que ela o consultava em todas as ocasiões em que se sentia perturbada com os assuntos do Estado. Está ainda registado que um dia, ao Ler a sua mão, o velho Quiromante a avisou da invasão da Armada Espanhola e a Rainha, agindo sob o seu conselho, mandou construir os «navios de fogo» que derrotaram os monstruosos galeões de Espanha. A Inglaterra talvez deva a sua grandeza a este estudo — quem sabe?

A maior oposição à prática e ao cultivo de todos os estudos ocultos tem vindo da «Igreja». Não me refiro com isto a nenhum credo ou seita em particular, mas à «Igreja» sob qualquer forma ou feitio como instituição.

Individualmente, existem clérigos e sacerdotes de todas as denominações que acreditam neste Estudo como um meio preciso de conhecer o caráter e interpretar as tendências, inerentes ou não, que podem afetar o futuro do indivíduo. Durante a minha carreira, centenas dos meus clientes foram representantes de uma ou outra Igreja. Em Londres, o célebre Padre Vaughan, após a sua visita a mim, escreveu: «Deus o abençoe. Seja um semeador tanto quanto um ceifeiro». As suas palavras características e assinatura estão diante de mim enquanto escrevo.

O recente Bispo de Birmingham escreveu no meu Livro de Autógrafos:

«Para "Cheiro".

O passado foi totalmente preciso — que prove estar certo quanto ao futuro. — Muito obrigado pelas suas declarações claras e forma encantadora de contar a história da vida.»

(Assinado) H. Russell Wakefield.

O principal Diretor das Assembleias Metodistas na América, o Rev. Doutor Davidson, escreveu:

«O tom moral de tudo o que "Cheiro" diz é edificante e prestável. Acredito em "Cheiro" e estou de tal forma afastado do meu ceticismo que vou estudar mais a fundo ao longo destas linhas de pensamento.»

(Assinado) Wilbur L. Davidson.

O Rev. Minot J. Savage, um dos líderes da Igreja Presbiteriana de Boston, EUA, escreveu:

«Estou grandemente interessado na leitura da minha mão. A sua precisão faz-me ter um grande respeito pelo trabalho de "Cheiro".»

(Assinado) M. J. Savage.

Poderia citar centenas de outros testemunhos semelhantes, mas a própria «Igreja» permanecerá sempre hostil ao encorajamento de quaisquer estudos ocultos, esquecendo-se, como se esquece, de que toda a religião é em si mesma um mistério oculto.

Na tradução da Bíblia a partir do hebraico original, qualquer texto que se referisse tanto à Astrologia como à Quiromancia foi alterado para se adequar às visões religiosas perfilhadas pelos tradutores, sendo um exemplo notável disso o hebraico original do capítulo 37 de Job, versículo 7, que deveria ler-se:

«Deus colocou sinais nas mãos dos homens, para que todos os homens conhecessem as suas obras.»

Este versículo gerou discussões prolongadas durante o século dezasseis entre os teólogos, mas a interpretação dada acima foi apoiada por mentes tão grandes como as de Francisco, Schultens, Lirano, Thomassin e Delrio.

Com a oposição da «Igreja», caro Leitor, terá de conformar-se. Terá, contudo, a sua vingança quando olhar em redor num Bazar da Igreja e vir as numerosas barraquinhas presididas por aqueles que praticam «a sagrada arte da Quiromancia», e poderá ter o支部 de satisfação adicional ao ouvir o anúncio de que os «discípulos da mão» renderam mais dinheiro para a caridade da Igreja do que qualquer uma das outras atrações.

Voltemo-nos agora por um momento para o lado científico da questão; por que razão o formato das mãos denota o caráter, e como as linhas na mão são como um livro aberto para aqueles que as sabem ler.

Primeiro, no que diz respeito ao formato das mãos: Tenhamos em mente, caro Leitor, que para um juiz de cavalos o formato e o contorno dos membros, e especialmente os cascos, é para tal especialista uma linguagem em si mesma. Com um único olhar, um homem assim ser-lhe-á capaz de dizer a classe e a raça que o cavalo representa, indicará o tipo de trabalho

para o qual o animal está apto e será até capaz de prever o futuro do cavalo, especialmente no que diz respeito à sua carreira.

Se tudo isto pode ser feito por uma pessoa que é juíza de cavalos simplesmente olhando para os membros de um animal, quanto mais uma pessoa que fez um estudo do formato das mãos será capaz de dizer todo o tipo de pormenores interessantes a partir do simples olhar para a formação da mão!

Se um cavalo tem um casco de aspeto grosseiro, o animal será também grosseiro, pesado e vagaroso, e não tão inteligente como o cavalo com um casco de formato requintado e elegante. A mesma regra aplica-se aos seres humanos. Uma mão de constituição grossa e aspeto grosseiro pertencerá a um indivíduo na escala mais baixa da inteligência, ao passo que um tipo de mão longo e de aspeto refinado deve naturalmente pertencer a um grau superior da espécie humana.

Sir Charles Bell disse: «Devemos definir a mão como pertencendo exclusivamente ao homem, correspondendo na sua sensibilidade e movimento ao dote da sua mente».

Quintiliano, ao escrever sobre quão maravilhosa é a mão, disse: «As outras partes do corpo auxiliam o orador, mas estas, posso dizê-lo, falam por si mesmas; elas pedem, prometem, invocam, dispensam, ameaçam, suplicam, depreciam, expressam medo, alegria, desgosto, as nossas dúvidas, os nossos assentimentos, a nossa penitência».

Veremos agora qual é o fundamento que obtemos da Ciência para a nossa crença de que as linhas na palma têm um significado ainda maior.

É muito provável que nunca tenha ouvido antes que existem mais nervos sensoriais do cérebro para a mão do que em qualquer outra parte do corpo. É lógico que estes nervos, por longas gerações de uso, se tenham tornado tão altamente desenvolvidos que a mão, quer passiva, quer ativa, é em todos os sentidos o servo consciente e obediente de cada pensamento que passa pelo cérebro.

Foi o famoso Professor Meissner quem descobriu, por volta de 1853, que os corpúsculos nas pontas dos dedos e nas linhas da palma continham a terminação da importante fibra nervosa proveniente do cérebro, e que, durante a vida do corpo, emitiam certas crepitações ou vibrações, as quais cessavam no momento em que a vida se extinguia.

Alguns anos mais tarde, realizaram-se experiências em Paris para provar que pessoas com uma audição apurada conseguiam detetar a diferença nestas vibrações em diferentes seres humanos. No caso de um homem que era cego de nascença, mas a quem a Natureza tinha dado um sentido de audição agudíssimo, ele era capaz, ao escutar estas vibrações, «de detetar o sexo, a idade, o temperamento, o estado de saúde e até a proximidade do indivíduo da doença e da morte».

Sendo assim, compreenderá agora a razão pela qual, se procurasse em milhões de mãos, nunca encontraria as linhas das mãos de quaisquer duas pessoas neste mundo iguais.

Sir Thomas Browne, na sua famosa obra *Religio Medici*, após referir-se à Fisiognomia, diz:

«Ora, além destes caracteres nos nossos rostos, existem certas figuras místicas nas nossas mãos que não me atrevo a chamar meros traços, golpes *à la volée* ou ao acaso, porque delineados por um pincel que nunca trabalha em vão; e disto tomo nota mais particular porque trago na minha própria mão aquilo que nunca pude ler nem descobrir noutra.»

Assim como no estudo da humanidade se passou a reconhecer uma posição natural no rosto para o nariz, para os olhos ou para as orelhas, também neste estudo da mão se passou a reconhecer uma posição natural para a Linha da Cabeça, a Linha da Vida e assim por diante.

Ora, se encontrasse um homem com o nariz a crescer, digamos, da testa em vez do sítio que sabe ser a posição natural, não pensaria imediatamente: «Que homem tão desnaturado este deve ser»? E estaria inteiramente correto a respeito dele.

Siga o mesmo argumento e suponha que estava a olhar para a mão de um homem ou de uma mulher e descobria a Linha da Cabeça a dirigir-se para cima, em direção à base dos dedos, em vez de estar na sua posição natural através da mão; estaria perfeitamente correto ao dizer também: «Esta deve ser uma pessoa extremamente desnaturada».

Estaria novamente perfeitamente correto no seu julgamento; mas — e esta é a parte maravilhosa para a qual devo agora chamar a sua atenção — a partir da mão, poderia ir ainda um passo mais além. Poderia dizer com perfeita certeza: «Esta pessoa possui tendências assassinas», e se conhecesse o estudo um pouco mais a fundo, poderia ir mais além e dizer: «Em tal e tal data na vida deste homem ou desta mulher, ele ou ela cometerá um homicídio».

Seguindo a mesma linha de raciocínio, o mesmo estudo que lhe pode mostrar com tanta precisão a tendência para o homicídio também lhe pode mostrar com igual precisão a «tendência para o sucesso», pois, afinal de contas — o sucesso de um indivíduo e o insucesso do seu irmão, talvez, deve-se a uma combinação de qualidades em cada indivíduo.

Se a criança nascida na cabana mais humilde da terra tiver aquilo a que se chama a Linha do Sucesso claramente marcada na sua mão, essa criança alcançará o sucesso no mundo, apesar de todos os obstáculos e dificuldades. A falta de preparação e de cultivo será compensada, a falta de educação nos primeiros tempos será equilibrada por um trabalho mais árduo na «escola noturna» dos anos posteriores, e assim por diante, até que o caráter, a força de vontade e a capacidade já herdadas pela criança forcem esse rapaz ou rapariga a entrar na «batalha da vida» e, finalmente, os coloquem na posição que as suas qualidades pretendem que tenham.

Assim como as tendências do «assassino» são mostradas na mão nos primeiros momentos de vida, também o são as tendências e qualidades que trazem o sucesso.

Isto leva-nos ao ponto em que este estudo pode ser de um serviço inestimável para pais e tutores de crianças, bem como para todos os homens e mulheres que desejam tirar o máximo partido das suas vidas.

Se se encontrasse a caminhar por uma estrada, caro Leitor, e visse ao longe uma ponte partida sobre um abismo, não mudaria de rota ou esperaria até que a ponte fosse reparada, ou não faria caso do aviso, seguindo negligentemente para a destruição? Não! Estou certo de que você, como homem ou mulher inteligente, não faria o segundo.

Pelo Estudo da Mão, pode aprender quais são as suas tendências com antecedência. Pode ver se há uma rutura na estrada em que se encontra ou não. Se houver, e se notar o aviso a tempo, pode alterar essas tendências que estão a degradar «a sua estrada» ou pode criar uma «estrada» inteiramente nova.

Aquele pobre homem com a «marca do homicídio» na mão pode, quando criança, ter feito as suas orações todas as noites aos joelhos da mãe e, no entanto, ter-se esquecido de refrear aquele génio e aquelas paixões que já então minavam a sua vontade. E aquela pobre mãe que, em anos posteriores, ouviu a sentença de morte — de que a criança que ela tanto amava deveria «ficar suspensa pela corda até morrer» —, quão pouco pensou, quando aquelas mãos de bebé se juntavam todas as noites em

oração, que elas tinham já ali uma mensagem para ela — um aviso da estrada partida. A agonia disso: não ter sabido — a estupidez disso: ter aprendido todas as outras coisas na vida e não aquele único estudo da mão que a poderia ter avisado enquanto ainda havia tempo.

Algumas pessoas chamam a este estudo irreligioso — algumas dizem que é «desafiar a Providência» tentar conhecer o futuro. Oh, Religião! Quantos crimes são cometidos em teu nome? Quantas vidas naufragadas estão empilhadas sob os teus altares?

O Deus do Conhecimento recompensa o conhecimento. Ele não tem paciência com a ignorância. Se puser a mão no fogo, ela queimar-se-á e você sofrerá. Deus não impedirá uma coisa nem outra — é apenas o conhecimento que é a sua proteção.

«Saber» é o direito divino do homem. É o desejo de conhecimento que torna o homem superior aos animais. Portanto, defendo que o homem, ou a mulher, que estuda a sua mão com o desejo de saber quais são as suas tendências está a obedecer ao mais alto instinto da criação. Da mesma forma, a jovem que procura, por qualquer estudo que seja, descobrir quais são as suas probabilidades de um casamento feliz está a obedecer ao mandato mais natural da natureza. Se este estudo lhe disser que, ao esperar mais alguns anos, as suas probabilidades de felicidade aumentariam, tal mulher agiu com a mesmíssima prudência e cautela que é elogiada nos assuntos mais comuns da vida e, em vez de ser considerada insensata, deveria ser recompensada.

E ela será recompensada, desde que tenha adquirido o conhecimento a fim de tirar o melhor partido de si mesma. Que as tendências que produzem feitos e ações no futuro estão indicadas pelas linhas nas nossas mãos, não há dúvida. Que estas tendências podem ser mudadas e, assim, alteradas as ações no futuro, também não há dúvida, desde que o esforço para mudar seja feito com a antecedência necessária.

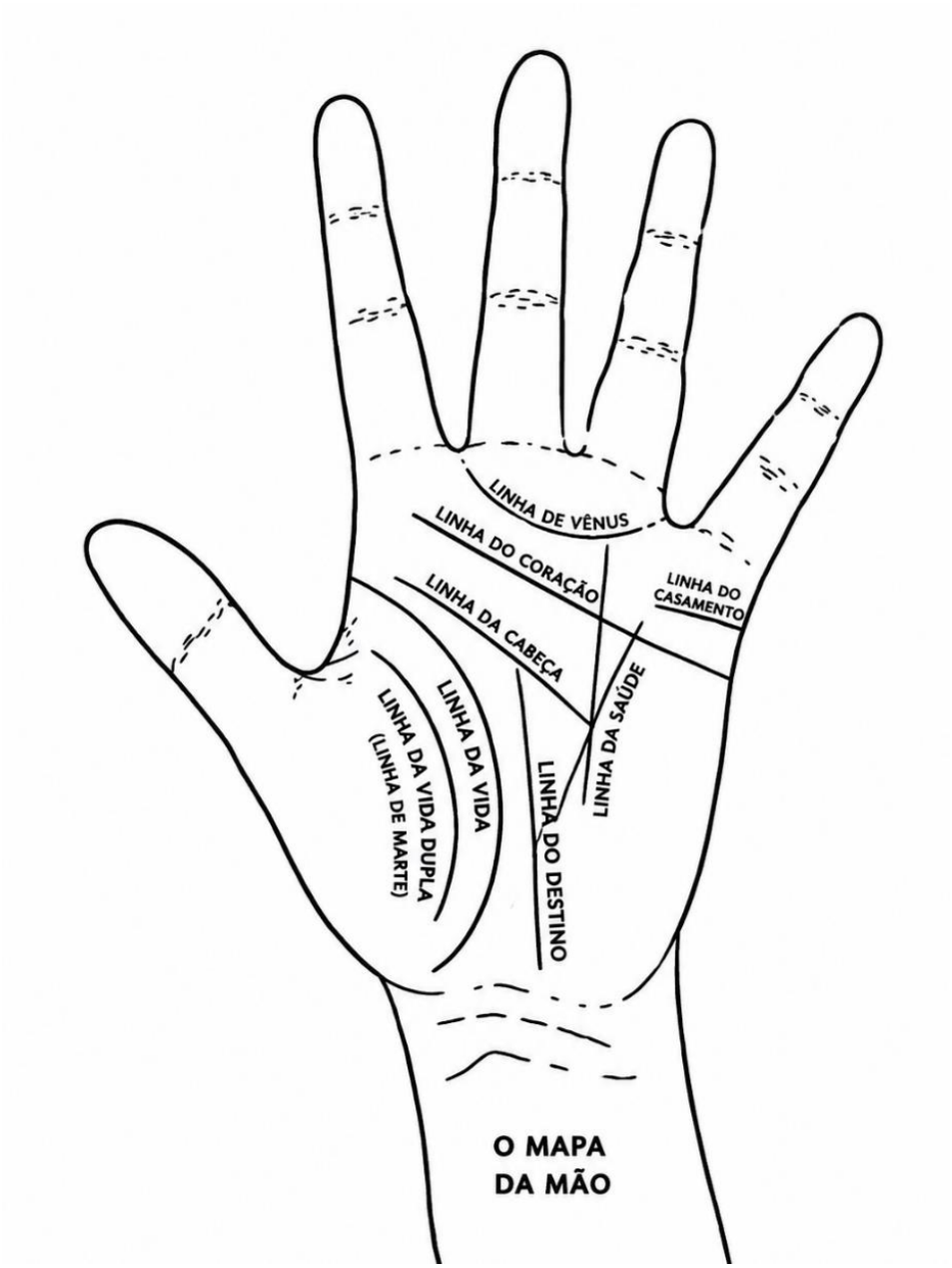
Isto é feito tão raramente que o Fado se senta no Trono do Universo e escarnece da nossa cegueira.

Em milhares de casos, avisei as pessoas sobre «a estrada partida» e para onde ela conduzia. Regra geral, riram-se do aviso e depois queixaram-se de Deus quando o pagamento teve de ser feito.

Mas acredite-me, caro Leitor, o Criador de todas as coisas não deixou lacunas no Seu desígnio. Tudo tende para a perfeição última do Seu plano, que é a mais alta perfeição da humanidade, e se esse plano se manifesta nas

linhas e marcações da mão, a busca de tal estudo, se realizada no espírito correto para o aperfeiçoamento de si mesmo e, consequentemente, para a promoção do Desígnio Divino, deve ser algo que apele aos melhores instintos daqueles que abraçam este estudo por si mesmos.

«Cheiro»



CAPÍTULO I

A LINHA DA VIDA

A Linha da Vida circunda a base do polegar. Uma Linha da Vida curta é a indicação de uma vida curta. Uma Linha da Vida longa, que contorne a base do polegar, promete uma vida longa quando é clara e bem marcada. (Ilustração I.)

As linhas que passam da Linha da Vida em direção ao lado oposto da palma prometem longas viagens e travessias marítimas (ver linhas pontilhadas), mas se a linha principal continuar profundamente marcada ao redor da base do polegar, a pessoa regressará sempre ao seu próprio país. (Ilustração I.)

Se a própria Linha da Vida se curvar para fora, em direção ao lado oposto da palma, a pessoa terminará os seus dias numa terra distante.

Uma Linha da Vida partida indica a morte na data onde a rutura é mostrada. (Ilustração 2.)

Quando está partida na mão esquerda, mas unida na direita, fala de uma fuga a alguma doença perigosa e a uma morte provável. Quando se encontra partida em ambas as mãos, é um sinal certo de morte.

Uma Linha da Vida dupla (ver linha interna), que também é chamada a Linha de Marte, indica grande vitalidade. (Ilustração 2.) Se for encontrada a passar por trás da Linha da Vida partida, promete que a vida continuará, por mais grave que seja a doença ou o acidente.

A Linha da Vida
Ilustração 1

A Linha da Vida
Ilustração 2

Quando esta Linha de Marte envia uma ramificação através da Linha da Vida para o lado oposto da mão (ver linha pontilhada), ela vaticina temeridade e desleixo perante o perigo, o que, por si só, ameaçará de morte no ponto onde corta a Linha da Vida. (Ilustração 2.)

Quando a Linha da Vida está interligada como uma cadeia ou composta por pequenos pedaços, é um sinal seguro de fragilidade e de má saúde.

Se a formação em cadeia for seguida por uma linha clara e bem marcada, a saúde recuperará na data em que a linha se torna clara. Mas se a cadeia ou os pequenos pedaços continuarem ao longo de toda a Linha da Vida, a má saúde persistirá até ao fim.

Se muitas linhas finas forem vistas com uma Linha da Vida deste género, a passar através dela desde a Linha de Marte em direção à base oposta da palma, a má saúde será em grande parte provocada pelo anseio da pessoa por excitação, intemperança e causas semelhantes (ver linhas pontilhadas). (Ilustração 3.)

A Linha da Vida
Ilustração 1

A Linha da Vida
Ilustração 4

Quando a Linha da Vida e a Linha da Cabeça são vistas como que agarradas uma à outra até meio da palma da mão, é sinal de uma pessoa altamente nervosa e hipersensível. Com uma Linha da Vida fina ou de aspeto fraco, um indivíduo assim consumia-se em preocupações até arruinar a saúde. É também excessivamente tímido, cauteloso ao extremo e tem pouca coragem para enfrentar as realidades da vida. (Ilustração 4.)

Quando, pelo contrário, a Linha da Vida e a da Cabeça estão apenas ligeiramente ligadas entre si, a pessoa será tanto sensível como cautelosa, mas não excessivamente.

Quando a Linha da Vida tem a aparência de se deitar muito junta à base do polegar (também chamada o Monte de Vénus), fazendo assim com que esta parte da palma pareça estreita, as forças físicas ou vitais nunca se mostram robustas

A Linha da Vida
Ilustração 5

(Ilustração 5.) Tais pessoas têm pouca ou nenhuma paixão nos seus casos amorosos e, se casadas, são geralmente estéreis e raramente têm filhos. O contrário acontece quando a Linha da Vida se estende pela palma e torna a base do polegar grande e proeminente.

CAPÍTULO II

A LINHA DA CABEÇA

A Linha da Cabeça, também chamada Linha da Mentalidade, assentando direita de um lado ao outro da palma, indica uma pessoa «sensata» e, nesta posição, promete sucesso nos negócios e em todos os assuntos práticos. (Ilustração I.)

Quando se inclina para baixo em direção ao pulso ou em direção à base oposta da palma, denota imaginação, invenção, romance, idealismo e as qualidades artísticas. (Ilustração 2.)

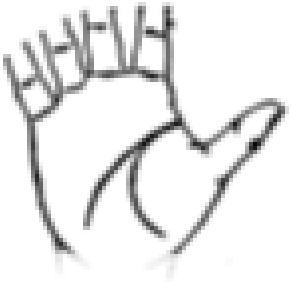
Quando é ainda mais inclinada e, especialmente, quando se forma ligeiramente curva, como que por baixo do Monte na base do lado oposto da palma, denota excesso de imaginação, extrema sensibilidade, melancolia e uma tendência para o suicídio. (Ilustração 3.)

Quando se volta para cima em direção ao «dedo mindinho», denota uma natureza violenta, perigo de homicídio por ganância ou ganho pessoal, e uma disposição intensamente determinada e obstinada. (Ilustração 4.)

A Linha da Cabeça, quando separada da Linha da Vida, indica autoconfiança, impulsividade, rapidez, mas com tendência para a temeridade e a audácia temerária quando o espaço é muito largo. (Ilustração 5.)

Quando está intimamente ligada à Linha da Vida, denota falta de autoconfiança, grande cautela e extrema sensibilidade. (Ilustração 6.)

A Linha da Cabeça
Ilustração 1



A Linha da Cabeça
Ilustração 2

A Linha da Cabeça
Ilustração 3

A Linha da Cabeça
Ilustração 4

A Linha da Cabeça
Ilustração 5

A Linha da Cabeça
Ilustração 6

Quando é encontrada como uma única linha reta através da palma, de um lado ao outro, denota uma capacidade cerebral invulgar de ordem prática, mas é provável que a pessoa vá aos extremos em tudo o que tenta. Se, contudo, a Linha do Coração (sob a base dos dedos) for encontrada ao mesmo tempo numa mão deste género, ela modifica estas qualidades e impede a pessoa de ser tão dura ou tão fechada em si mesma como a Linha da Cabeça através da palma denotaria por si só. (Ilustração 7.)

A Linha da Cabeça
Ilustração 7

Quando as Linhas da Cabeça e do Coração parecem estar unidas e correm numa única marca reta através da palma, de um lado ao outro, a pessoa será tão igualmente determinada nos seus casos amorosos como o será em todos os outros assuntos em que concentre a sua mente. (Ilustração 8.)

A Linha da Cabeça
Ilustração 8

Se amam, fazem-no com toda a intensidade da sua natureza; se odeiam ou antipatizam, são igualmente intensos. Tais pessoas esperarão durante anos por aquela que amam; no seu ódio, esperarão de igual modo pela sua

vingança. São extremamente «egocêntricas», geralmente muito «absorvidas» naquilo em que estão ocupadas, com exclusão de tudo o resto. Este é um sinal muito invulgar de se possuir e encontra-se apenas em cerca de uma em cada dez mil pessoas. Por esta razão, uma pessoa que possua esta marca tem poucos companheiros verdadeiros.

Se outros sinais na mão forem bons, tais como a Linha do Fado ou a Linha do Sucesso, os possuidores deste sinal curioso podem esperar, no fim, realizar as suas ambições, quer seja no amor ou em assuntos materiais. Este sinal não deve ser confundido com o que é conhecido como «a marca do Assassino», em que la Linha da Cabeça se volta para cima ou corre através ou contra a Linha do Coração e, ao fazê-lo, parece esmagar ou aniquilar a natureza afetuosa.

A «marca do Assassino» encontra-se mais numa mão curta, grossa e grosseira, onde a Linha da Cabeça se eleva contra a Linha do Coração (ou o lado mais humano da natureza).

Quando as Linhas principais da Cabeça, do Coração e da Vida estão unidas, como na (Ilustração 9), denota perigo de acidentes e de uma morte violenta, mas provocada por alguma peculiaridade na própria disposição da pessoa. Estes indivíduos nunca parecem ser capazes de evitar o perigo — parecem correr para ele ou atraí-lo, como, por exemplo, num momento crítico parecem «perder a cabeça» e fazer a coisa errada.

A Linha da Cabeça
Ilustração 9

MAIS DETALHES SOBRE

A LINHA DA CABEÇA E OS SEUS SIGNIFICADOS

No meu trabalho, considero a Linha da Cabeça, ou a Linha da Mentalidade, como o sinal mais importante que se pode encontrar na mão. Uma Linha da Cabeça é como a agulha na bússola, sem cujo verdadeiro conhecimento é impossível apreender a «direção do indivíduo».

Tenho visto mais erros causados pela falta de compreensão deste ponto do que por qualquer outra coisa. Conheci, por exemplo, muitos estudantes que cometem o erro de prestar grande atenção ao que parecia ser uma boa Linha do Sucesso e, ao mesmo tempo, não notar uma Linha da Cabeça fraca e mal formada, que contradizia a promessa de sucesso dada pelas várias linhas.

Se, por outro lado, o estudante tivesse notado primeiro a Linha da Cabeça, teria sido capaz de dizer ao indivíduo que a promessa de sucesso não estava sustentada pela inteligência ou pela mentalidade.

No que diz respeito ao futuro ser prefigurado, foi demonstrado que o cérebro está sempre a crescer, a mudar, a aumentar ou a diminuir. Estas mudanças começam anos antes de o Efeito ser mostrado pelos pensamentos ou ações do indivíduo.

Um rapaz com dez anos de idade pode, nesse ponto, iniciar um desenvolvimento que só será sentido quando tiver trinta anos, e então isso poderá mudar toda a sua vida e carreira. Como este desenvolvimento começa aos dez anos, mesmo a essa idade ele já afetou certos nervos, e estes, por sua vez, já influenciaram a Linha da Cabeça — uns bons vinte anos antes de o ponto de mudança ou de ação ter sido alcançado.

Por conseguinte, deduz-se que o futuro pode ser visto e previsto através de um exame cuidadoso da mão que, como disse Aristóteles, é o «órgão de todos os órgãos, o agente ativo dos poderes passivos de todo o sistema».

A Linha da Cabeça, ou indicação da Mentalidade do indivíduo, deve em todos os casos ser considerada como a linha mais importante da mão. A maior atenção deve ser-lhe dedicada, de modo a obter-se uma compreensão clara da Mentalidade em análise.

As duas mãos devem ser cuidadosamente comparadas — a esquerda mostrando as tendências herdadas; a direita, as qualidades desenvolvidas

ou cultivadas. A mais pequena mudança ou desvio nas marcações da esquerda para a direita deve ser cuidadosamente anotada ou recordada.

A direção, a terminação ou o fim da linha devem, acima de tudo, ser distintamente anotados, pela razão de suma importância de que isto mostra a direção para a qual a Mentalidade se inclina a desenvolver-se.

Por exemplo, se for encontrada com o fim da linha inclinado para baixo na mão esquerda e direito de um lado ao outro da palma na mão direita, o estudante pode concluir com segurança que o indivíduo não foi capaz de seguir a sua inclinação natural, mas que, por força das circunstâncias, foi obrigado a tornar-se mais prático, a estudar métodos de negócios e a submeter-se a uma preparação orientada para o sentido prático e para a sensatez, a fim de se elevar ao nível das circunstâncias que se viu forçado a enfrentar.

Desta forma, o estudante obtém uma perceção das condições anteriores da vida sob exame que é de valor inestimável, especialmente quando não há, como se verificará em muitos casos, nenhuma Linha do Destino visível nos primeiros anos.

A Linha da Cabeça pode começar de três formas distintas, a saber:

- De dentro da Linha da Vida.
- Ligada à Linha da Vida.
- De fora da Linha da Vida.

As suas características gerais são as seguintes:

- **Quando reta, clara e uniforme:** denota bom senso prático e capacidade para os negócios.
- **Quando inclinada:** uma inclinação para o romance, o idealismo, o artístico e todas as qualidades imaginativas.
- **Quando reta, clara e estendendo-se bem ao longo da palma:** o indivíduo possui grande poder intelectual, seria astuto e extremamente prático.
- **Quando reta e curvando ligeiramente na ponta para cima em direção ao «dedo mindinho»:** o indivíduo alcançaria grande sucesso numa vida de negócios, mas seria ambicioso e duro em assuntos de dinheiro.
-

CAPÍTULO III

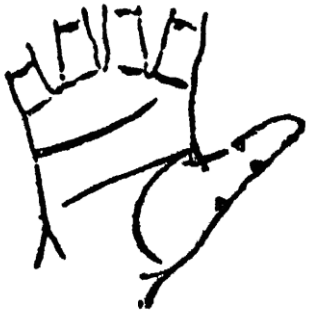
A LINHA DO CORAÇÃO

A Linha do Coração encontra-se na base dos Montes sob os dedos. Denota a natureza do Amor e relaciona-se com todos os assuntos que lidam com os afetos.

(Ilustração I.) Quando aparece mais pronunciada e mais fortemente marcada do que a Linha da Cabeça, o desejo

A Linha do Coração
Ilustração 1

A Linha do Coração
Ilustração 2



A Linha do Coração
Ilustração 3

de Amor e Afeto pesará mais do que todos os outros interesses. (Ilustração 2.)

Quando a Linha do Coração é muito pronunciada, mas acompanhada por uma boa Linha da Cabeça, a natureza do Amor será empregue para o bem dos outros. (Ilustração 3.)

Quando a Linha do Coração começa sob o primeiro dedo, o homem ou a mulher ditará e «ditará as regras» em todos os assuntos dos Afetos. (Ilustração 4.)

Começando sob a base do segundo dedo, a Linha do Coração denota uma natureza de Amor mais plácida — uma mulher que coloca a ênfase na palavra OBEDECER no Serviço de Casamento. (Ilustração 5.)

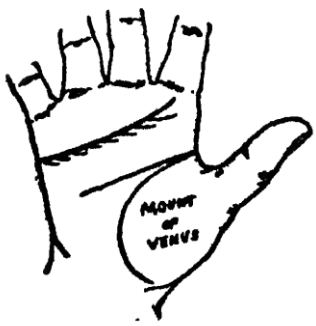
Quando a Linha do Coração está profundamente marcada, com uma quantidade de pequenas linhas a correr para ela e com uma base ou um proeminente Monte de Vénus (base do polegar), a natureza emocional e apaixonada dominará a vida.

A Linha do Coração
Ilustração 4

A Linha do Coração
Ilustração 5

As cantoras dramáticas famosas e as atrizes emotivas têm sempre estas indicações. (Ilustração 6.)

Quando a Linha do Coração não é tão pronunciada como a Linha da Cabeça, a natureza do Amor é dominada pelos desejos mentais. Tais pessoas põem o Amor de parte; geralmente levam vidas solitárias e algo isoladas, raramente casam, ou nunca o fazem, mas, se o fizerem, tornam-se mais companheiros mentais do que esposas ou maridos no verdadeiro sentido da expressão. (Ilustração 7.)



The Line of Heart
***Plate* 6**

A Linha do Coração
Ilustração 6

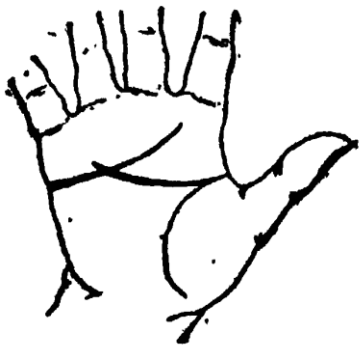
The Line of Heart
***Plate* 7**

A Linha do Coração
Ilustração 7

The Line of Heart
***Plate* 8**

A Linha do Coração
Ilustração 8

Uma «Linha do Coração dupla» denota a natureza do Amor em excesso, mas se a Linha da Cabeça for longa e inclinada, a natureza do Amor dedica-se ao bem dos outros. Tais pessoas sacrificam-se por levar a cabo planos maravilhosos para a elevação e redenção da humanidade. (Ilustração 8)



A Linha do Coração
Ilustração 9

Quando a Linha do Coração parece ser oposta ou controlada pela Linha da Cabeça elevando-se contra ela, os Afetos são suprimidos ou crucificados pelos desejos do cérebro. Tais pessoas sacrificam tudo ao seu amor pelo dinheiro e não olharão a meios para o obter. (Ilustração 9)

MAIS DETALHES SOBRE A LINHA DO CORAÇÃO

A Linha do Coração é, talvez, uma das linhas mais importantes de todas. O Amor, em todas as circunstâncias e em todas as épocas, tem desempenhado o papel principal no drama da vida e, tal como na natureza, também na mão.

A Linha do Coração pode elevar-se do meio do Monte sob o primeiro dedo, entre o primeiro e o segundo dedos, e também do meio do Monte sob o segundo dedo.

Elevando-se sob o primeiro dedo, obtemos o tipo mais elevado de amor — a adoração do ideal. Um homem ou uma mulher com tal formação seria um entusiasta, derramaria o seu coração em homenagem à pessoa que ama. Ao mesmo tempo, exigiria amor em retorno, ditaria e "comporia a lei" sobre a forma como deveria ser amado. Tais naturezas, mal preciso acrescentar, são um pouco difíceis de conviver.

Com a Linha do Coração a elevar-se entre o primeiro e o segundo dedo, os indivíduos têm uma natureza mais calma em assuntos de amor. Parecem situar-se entre a idealidade conferida pelo primeiro tipo e a tendência para o materialismo conferida pela terceira classe. São mais calmos e mais contidos nas suas paixões; são capazes de um afeto profundo, mas encaram o amor de uma forma mais calma e tranquila.

Quando a Linha do Coração se eleva de baixo do segundo dedo, os indivíduos têm uma devoção ainda mais calma, quase fatalista, e, regra geral, são mais ou menos reservados no seu afeto. Têm um grande controlo sobre os seus sentimentos e não são tão expressivos ou demonstrativos como aqueles com a linha vinda de baixo da base do primeiro dedo.

Quando a Linha do Coração atravessa completamente a mão de um lado ao outro, resulta num excesso de afeto e numa grande tendência para o ciúme.

Quando a Linha do Coração está em cadeia e desgastada por uma multidão de pequenas linhas, isso revela inconstância, namoricos inveterados, uma série de *amourettes*, mas nenhum afeto duradouro. Uma Linha do Coração com a formação em cadeia a partir de baixo do segundo dedo confere um desprezo absoluto pelo sexo oposto.

Quando a Linha do Coração é vermelha brilhante, denota uma grande violência de paixão. Quando pálida e larga, a natureza é *blasé* e indiferente.

Situada numa posição baixa, perto da Linha da Cabeça e quando esta última está profundamente marcada, os afetos são completamente controlados pelo cérebro; tais pessoas são geralmente frias e calculistas. Uma pessoa sem Linha do Coração é dura, fria, desprovida de afeto e geralmente possuidora de uma vontade de ferro e inflexível.

Quebras na Linha do Coração revelam desilusão e problemas — sob o segundo dedo, fatalidade; sob o terceiro dedo, pelo orgulho; e sob o quarto, por tolice ou avareza.

Quando a Linha do Coração é bifurcada na base do primeiro dedo, é um sinal infalível de fidelidade de coração e entusiasmo no amor. Quando a linha se bifurca com um ramo sob o segundo dedo e o outro a correr entre o primeiro e o segundo dedos, é um sinal de boa fortuna em assuntos de afeto, mas de uma natureza tranquila.

Uma Linha do Coração, despida e fina, em direção à percussão, ou lado da mão, denota esterilidade e uma natureza fria e reservada. Quando a linha está completamente despida de ramos, revela frieza de coração e falta de afeto.

Linhas finas que se elevam até à Linha do Coração a partir da palma revelam aqueles que afetam as nossas vidas e, por serem cruzadas ou não cruzadas, denotam se o afeto trouxe problemas ou caso contrário.

CAPÍTULO IV

A LINHA DO FADO OU DESTINO

A Linha do Fado ou Destino é a linha do pulso para o segundo dedo. Quando longa e bem marcada, denota uma personalidade forte e, se as outras linhas da mão forem boas, promete sucesso através da própria individualidade pessoal. (Ilustração 1)

Se for encontrada a virar-se para a base do primeiro dedo, ou a enviar um ramo em direção a ele (ver linha pontilhada), promete que a pessoa terá uma posição de comando e autoridade sobre os outros. (Ilustração 1)

Se se inclinar para, ou enviar um ramo para o terceiro dedo (ver linha pontilhada), vaticina fama, glória e vida pública; mas mais do tipo sensacionalista, como no caso de atores, advogados, grandes oradores ou daqueles que estão nas "vistas do público", ao passo que, quando se dirige para a base do primeiro dedo, confere mais a posição de responsabilidade e comando sobre os outros, como no caso de grandes estadistas, reis, presidentes, príncipes, governadores, generais ou, em menor grau, chefes de empresas e empregadores e controladores de homens bem-sucedidos. (Ilustração 1)

Quando "quebrada", vaticina problemas e desastres em qualquer data em que a "quebra" apareça. (Ilustração 2) O centro da palma é considerado o meio do Destino ou os trinta e cinco anos de idade. Num capítulo posterior, o sistema de como as datas exatas são encontradas será apresentado em detalhe.

A Linha do Fado, quando aparece unida ou ligada à Linha da Vida, indica sacrifício para com os outros durante a primeira parte da carreira. Isto é geralmente encontrada nas mãos de homens ou mulheres que puseram de lado as suas próprias ambições a fim de sustentarem os seus pais ou outros familiares;

A Linha do Destino
Ilustração 1

A Linha do Destino
Ilustração 2

também é vista frequentemente no caso de casamentos precoces, onde o Fado foi dificultado pelos cuidados e responsabilidades dos laços familiares. (Ilustração 3)

A Linha do Fado a começar de dentro da Linha da Vida ou de qualquer parte da base do Polegar (também chamado o Monte de Vénus) denota que a natureza do Amor — ou, numa mão com uma Linha da Cabeça fraca, a disposição sensual — domina e enfraquece a carreira. (Ilustração 4)

A Linha do Fado a começar do centro ou do lado oposto da palma mostra um destino independente dos laços domésticos ou de outras influências desde o início. Isto também dá uma perceção do caráter e mostra que a pessoa não se sacrificará facilmente pelos outros; com uma muito

A Linha do Destino
Ilustração 3

A Linha do Destino
Ilustração 4

A Linha do Destino
Ilustração 5

reta Linha da Cabeça, este é invariavelmente o caso. (Ilustração 5)

Quanto mais longe começar a Linha do Fado, perto da parte exterior da base da palma, menos a pessoa é influenciada por "laços domésticos" ou mesmo pelos desejos de outras pessoas.

Quando não se encontra nenhuma Linha do Fado na mão, haverá uma luta difícil pela existência ao longo de toda a vida.

Quando uma "ilha" se forma na Linha do Fado, não é um sinal tão mau como a "quebra", mas indica problemas e perda de poder ou posição enquanto a "ilha" durar. (Ilustração 6)

Quando a Linha do Fado se separa, e uma linha começa antes de a outra terminar, não é a indicação de "um fado quebrado", mas significa uma mudança completa na carreira. Se a linha parecer continuar mais forte em aparência após esta marca, então a mudança será para vantagem da pessoa

A Linha do Destino
Ilustração 6

A Linha do Destino
Ilustração 7

na mão em que ela se encontra. O inverso é o caso quando a linha de continuação parece mais fraca ou desaparece por completo. (Ilustração 7)

A partir disto, ver-se-á como as mudanças na carreira (seja por boa sorte ou o inverso) podem ser vistas com anos de antecedência e alteradas de uma forma ou de outra se o aviso for aproveitado a tempo. A linha do Fado é como a linha férrea do Destino — tem as suas junções, os seus desvios, as suas pontes quebradas. Se o maquinista de uma locomotiva não prestasse atenção aos seus sinais, a ponte quebrada não seria reparada a tempo, ou o desvio para onde ele pudesse estar a avançar poderia não dar a lado nenhum.

MAIS INDICAÇÕES DA LINHA DO FADO OU DESTINO

A Linha do Fado ou Destino relaciona-se com o nosso progresso terreno e com a nossa posição e sucesso. Pode elevar-se da Linha da Vida, do pulso, da base exterior da palma ou do meio da palma.

Elevando-se da Linha da Vida, o sucesso será alcançado por mérito pessoal, mas se a linha estiver presa pela Linha da Vida, a parte inicial da vida do indivíduo será sacrificada aos desejos dos pais, parentes, por fardos precoces e deveres para com a família.

Quando a linha se eleva do pulso e sobe direita pela mão, é um sinal de extrema boa fortuna, sorte, e denota uma forte personalidade.

Elevando-se da parte exterior da palma, a pessoa é de uma natureza muito independente — mas tem mais o espírito de aventura viajante e errante do que quando la linha se eleva pelo centro da mão. Se tal linha se juntar à Linha do Coração e continuar com ela até ao primeiro dedo, vaticina prosperidade através dos afetos, mas provocada pelo romance e pelo acaso.

Se a linha do Fado for direita e uma linha entrar e se juntar a ela a partir da parte exterior da palma, revela que alguma pessoa irá assistir e apoiar o indivíduo na sua busca de fama, ambição e sucesso terreno.

Se a linha continuar até à base do segundo dedo, mas enviar ramificações para os outros montes, denota que a ciência, o comércio ou a arte mudarão a vida de acordo com o monte que for indicado.

Se a própria linha, ou qualquer ramo dela, se dirigir para qualquer monte ou parte da mão em vez de para o segundo dedo, vaticina grande sucesso nessa direção específica. Dirigindo-se para o Monte de Mercúrio (ver Ilustração I) — distinção na ciência, eloquência ou comércio. Para o Monte do Sol (ver Ilustração I) — distinção na arte, literatura, trabalho dramático ou vida pública. Arte, se o terceiro dedo for fino e pontiagudo. Literatura, se o terceiro dedo for quadrado. Trabalho dramático, se a falange da unha do terceiro dedo for espatulada.

Se a Linha do Fado subir para o Monte de Júpiter (ver Ilustração 1), o Fado e o trabalho do indivíduo consistirão em alcançar a ambição e o poder, ditar ou governar sobre os outros.

Quando a linha corta a terceira falange do dedo de Saturno, não é um sinal feliz, pois tudo irá longe demais.

Quando interrompida pela Linha do Coração, a fortuna será arruinada pelos afetos. Quando, no entanto, se junta à Linha do Coração e juntas ascendem ao Monte de Júpiter, é um sinal magnífico. O indivíduo obterá uma posição elevada e verá as suas maiores ambições satisfeitas através do amor.

Quando interrompida pela Linha da Cabeça, vaticina que a fortuna será estragada por um erro de cálculo ou por estupidez.

If a linha não se elevar senão tardiamente no meio da palma (a Planície de Marte), revela uma vida difícil; mas se continuar bem até ao segundo dedo, todas as dificuldades serão vencidas através da energia e da vontade do

indivíduo. Se apenas se elevar a partir da Linha da Cabeça, e essa linha for boa, o sucesso será alcançado tardiamente na vida através do talento e da perseverança do indivíduo.

Quando a linha se eleva com um ramo de Luna e o outro de Vénus, sonhos loucos de imaginação e amor conduzirão ao sucesso ou ao fracasso, de acordo com o comprimento e a força da Linha do Fado.

Quando quebrada e irregular, o Fado estará cheio de problemas e preocupações. Uma quebra nem sempre é um mau sinal; quando um ramo começa antes de o outro terminar, é um sinal de uma mudança na vida e de um progresso na posição se a linha continuar forte.

Quando a linha se junta a ela e continua, quer como acompanhante quer como uma linha de raio curta, é geralmente casamento ou a influência de alguma outra pessoa sobre a vida de alguém.

Uma linha de fado dupla ou irmã, sempre provei ser um sinal excelente, particularmente se subir para montes diferentes.

As pessoas sem qualquer Linha do Fado geralmente levam uma existência meramente vegetativa. Passam pela vida de uma forma mecânica. Comem, bebem, dormem e — bem, não posso dizer — são felizes, pois não conseguem sentir agudamente, e para sentir a felicidade devemos também sentir o inverso. Sol e sombra, sorrisos e lágrimas, compreendem a soma total das nossas vidas.

CAPÍTULO V

A LINHA DO SUCESSO, CASO CONTRÁRIO

CHAMADA A LINHA DO SOL

A Linha do Sucesso ou do Sol é como o Sol está para a Terra; sempre que aparece na mão, promete brilho, sucesso e aumento de fortuna. A sua melhor posição é a elevar-se do pulso para la base do terceiro dedo. (Ilustração I.)

Quando esta linha se eleva no lado de dentro da Linha da Vida (Monte de Vénus), as riquezas ou o sucesso vêm através do Amor, tal como o produzido por uma união abastada. (Ilustração 2.)

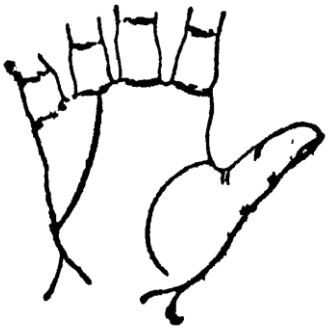
Quando se eleva da base do extremo exterior da mão (caso contrário conhecido como o Monte de Luna ou da Lua), o sucesso prometido

depende mais do capricho do público e está habitualmente associado a favoritos do público, tais como estrelas do palco ou do cinema, cantores, artistas que criam obras sensacionais e afins. (Ilustração 3.) Nesta posição, nunca promete uma fama ou glória tão sólida ou duradoura como se a linha se elevasse direita do pulso ou, mais tarde, do centro da palma ou da Linha do Fado.

Ao elevar-se de, ou a partir da Linha do Fado, a Linha do Sucesso é mais certa na sua promessa de que a carreira da pessoa será bem-sucedida. A partir de qualquer data em que ela deixe a Linha do Fado, denota que a partir desse momento exato o indivíduo começará a colher o

A Linha do Êxito
Ilustração 1

A Linha do Êxito
Ilustração 2



A Linha do Êxito
Ilustração 3

recompensa pela qual ele ou ela trabalhou. (Ilustração 4) Se continuar sem quaisquer quebras até à base do terceiro dedo, o sucesso será igualmente contínuo.

A Linha do Êxito
Ilustração 4

A Linha do Êxito
Ilustração 5

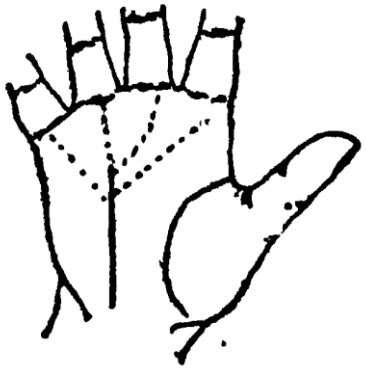
A Linha do Êxito
Ilustração 6

Várias pequenas linhas do centro da palma para o terceiro dedo são também afortunadas, mas não tão boas ou tão importantes como uma linha longa igual em retidão e aparência à própria Linha do Fado. Um número de

linhas denota habitualmente que o sucesso da pessoa será dividido por diferentes objetivos e ambições. (Ilustração 5.)

Quando esta linha faz a sua primeira aparição a partir da Linha da Cabeça, o sucesso começará apenas após a meia-idade e virá do próprio trabalho mental da pessoa; não há qualquer elemento daquilo a que se chama "sorte" quando ela se encontra nessa posição. (Ilustração 6.)

A Linha do Êxito
Ilustração 7



A Linha do Êxito
Ilustração 8

Quando a Linha do Sol tem uma lacuna, diz-se que está "quebrada", e todo o sucesso e sorte cessarão enquanto a quebra durar.

Quando aparece com um laço ou "ilha" (Ilustração 7), este sinal não é tão mau como se a linha estivesse "quebrada", mas a "ilha" vaticina escândalo, notoriedade e publicidade prejudicial na data em que a "ilha" aparece (as datas e os tempos serão explicados num capítulo seguinte).

Quando a Linha do Sucesso envia um ramo de si para qualquer outro Monte sob la base dos dedos, o sucesso prometido assemelha-se às qualidades desse Monte específico. {Ilustração 8.) Exemplos: Um ramo para o primeiro dedo (Monte de Júpiter) promete sucesso e fama no comando e autoridade sobre os outros. Para a base do segundo dedo (Monte de Saturno ou do Fado), o homem ou a mulher é mais o "filho do Fado", tal como esse "homem do Destino", Napoleão. Para o seu próprio Monte (O Sol), sucesso, glória, felicidade e vida pública. Para la base do quarto dedo (Monte de Mercúrio), sucesso no comércio, na ciência e em assuntos práticos. {Ilustração 8.)

Quando nenhuma linha do Sol ou do Sucesso se encontra numa mão, não há qualquer elemento de "sorte" ou "acaso" na carreira. Haverá pouca felicidade, brilho ou fama, mas se a Linha do Fado for proeminente, a

pessoa pode ser igualmente poderosa seja qual for a sua carreira, mas obterá pouco ou nenhum crédito num sentido público por tudo o que possa fazer.

MAIS DETALHES SOBRE

A LINHA DO SOL OU DO SUCESSO

A Linha do Sol é o sinal mais favorável que se encontra na mão. Pode elevar-se da Linha da Vida, da Linha da Cabeça, do Monte de Luna, do centro da palma, caso contrário chamado a Planície de Marte, ou da Linha do Coração.

Elevando-se da Linha da Vida, promete grande sucesso alcançado por talento e mérito pessoal. Se encontrada numa mão sem qualquer desenvolvimento especial, é mesmo assim um sinal seguro de sucesso final.

Do Monte de Luna, vaticina sucesso e distinção, mas grandemente dependente dos outros. Neste caso, não é um sinal certo de sucesso, sendo tão influenciada pelas fortunas alheias. Com uma Linha da Cabeça inclinada, no entanto, confere sucesso na poesia, na literatura, nas artes e em todo o trabalho original e imaginativo.

Elevando-se do centro da palma, a Planície de Marte, não é de longe tão boa, sendo o sucesso apenas alcançado após dificuldade, por trabalho árduo, mérito pessoal, perseverança, luta e esforço.

Elevando-se da Linha do Coração, confere grande gosto pela arte e por coisas artísticas; mas estas pessoas nunca fazem muito uso da sua vida artística, a menos que o dedo do Sol seja espatulado, pois então a tendência da vida seria para a arte dramática, e se a Linha da Cabeça for boa, estes indivíduos alcançam um sucesso marcante em todo o trabalho dramático e na vida pública, mas o sucesso vem tarde na vida.

Se o terceiro dedo for quase igual ao segundo dedo em comprimento, uma Linha do Sol com tal formação conferirá uma paixão pelo jogo e, frequentemente, grande sucesso na especulação de todos os tipos.

Esta linha dá invariavelmente uma tendência para a sensibilidade, uma natureza que sente e conhece o seu próprio valor e é, consequentemente, extremamente sensível à opinião do mundo. Com uma Linha da Cabeça reta, la Linha do Sol apenas confere um amor por alcançar riquezas e por coisas materiais.

Muitas linhas no Monte do Sol denotam uma natureza extremamente artística, mas a multiplicidade de ideias interferirá com o sucesso. Tais pessoas têm sempre uma ânsia de reputação e o desejo de serem famosas, mas geralmente tentam demasiadas coisas ao mesmo tempo.

Uma estrela nesta linha é, talvez, o sinal mais belo que se pode encontrar. O sucesso brilhante é, com o possuidor, uma certeza.

Numa mão cava, esta linha perde todo o poder.

A ausência completa da Linha do Sol numa mão de outro modo longa e de formato artístico denota trabalho árduo em qualquer ramo da arte que se tente. Estas pessoas podem merecer o sucesso, mas raramente o obtêm. O mundo geralmente reconhece-as demasiado tarde. Estes são os artistas que morrem na pobreza e obtêm monumentos apenas sobre os seus túmulos.

CAPÍTULO VI

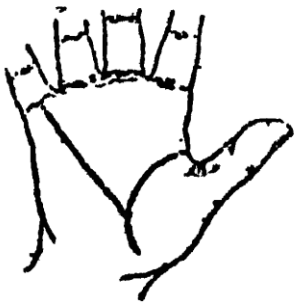
A LINHA DA SAÚDE

A Linha da Saúde começa sob o "dedo mindinho" e desce pela palma em direção à Linha da Vida. (Ilustração 1)

Quando la Linha da Vida em redor da base do polegar é composta por pequenos pedaços ou ligada como uma cadeia e a Linha da Saúde é espessa e pesada,

A Linha da Saúde
Ilustração 1

A Linha da Saúde
Ilustração 2



A Linha da Saúde
Ilustração 3

uma grande delicadeza e doença podem ser esperadas ao longo de toda a vida. (Ilustração 2)

Quando a Linha da Saúde ou qualquer ramo dela toca na Linha da Vida, vaticina uma doença grave e perigo de morte na data em que as duas linhas se encontram. (Ilustração 3)

A Linha da Saúde com um laço ou "ilha" perto de, mas acima da Linha da Cabeça denota problemas no nariz e na garganta. (Ilustração 4)

A Linha da Saúde
Ilustração 4

A Linha da Saúde
Ilustração 5

A Linha da Saúde que forma uma "ilha" acima e abaixo da Linha da Cabeça indica delicadeza e perigo do peito e dos pulmões, e especialmente assim

A Linha da Saúde
Ilustração 6

A Linha da Saúde
Ilustração 7

quando as unhas dos dedos são longas e em "formato de amêndoa". (Ilustração 5)

O perigo de morte está claramente indicado quando a Linha da Vida está "quebrada" e um ramo da Linha da Saúde ou a própria linha entra na "quebra". (Ilustração 6)

Quando a Linha da Saúde parece afastar-se da Linha da Vida, denota uma recuperação completa de qualquer doença que ameaçasse, e este sinal é, em si mesmo, a promessa de uma vida muito longa. (Ilustração 7)

O melhor de tudo é não ter nenhuma Linha da Saúde na mão.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A LINHA DA SAÚDE

Esta Linha da Saúde eleva-se na base do "dedo mindinho" e cresce pela palma em direção à Linha da Vida. Não deve cruzar nem cortar a Linha da Vida. Quanto mais direita estiver na mão, melhor.

Tocando na Linha da Vida, indica que há alguma delicadeza a atuar, minando a vida.

Juntando ambas as Linhas do Coração e da Vida e formando assim um triângulo estreito na palma, denota uma tendência para a fraqueza do coração, especialmente se uma "ilha" aparecer na Linha do Coração.

A Linha da Saúde profunda e de cor vermelha muito viva denota uma tendência para febres. Torcida, irregular e de cor escura — problemas de biliosidade e de fígado. Se for muito pesada ao cruzar a Linha da Cabeça — dores de cabeça graves. Quando muito quebrada — má digestão e saúde débil.

Com uma "ilha" acima da Linha da Cabeça — delicadeza do nariz e da garganta. Com uma grande "ilha" acima e abaixo da Linha da Cabeça — delicadeza do peito e dos pulmões.

Juntando as Linhas do Coração e da Cabeça unicamente, indica um perigo para o cérebro — muito frequentemente de febre, especialmente assim se estiverem marcadas "ilhas" na Linha da Cabeça.

Uma Linha da Saúde longa e direita que se afaste da Linha da Vida contrariará os efeitos nocivos de uma Linha da Vida fraca.

CAPÍTULO VII

INDICAÇÕES DE CASAMENTO

A Linha de Casamento encontra-se entre a Linha do Coração e a base do quarto dedo. Quando encontrada direita e nítida, promete um casamento ou união feliz. (Ilustração 1)

A Linha do Casamento A Linha do Casamento A Linha do Casamento
Ilustração 1 Ilustração 2 Ilustração 3

Quando esta linha se curva para baixo em direção à palma, vaticina a morte do parceiro matrimonial. {Ilustração 2.)

Quando dividida como uma bifurcação no lado de dentro da mão, indica separação, mas não divórcio. (Ilustração 3)

Quando a aparência de bifurcação se apresenta no lado de fora, ocorrerão dificuldades, atraso e separação antes do casamento.

Quando a Linha de Casamento se curva para baixo numa bifurcação com uma linha a cruzar para o monte do

A Linha do Casamento
Ilustração 4

polegar, o divórcio está indicado para a pessoa em cuja mão esta marca aparece. (Ilustração 4)

Quando a Linha de Casamento corta para baixo

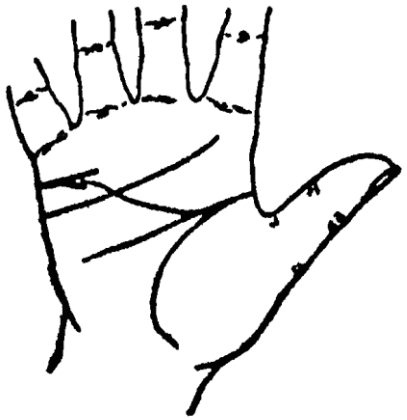
A Linha do Casamento
Ilustração 5

A Linha do Casamento
Ilustração 6

através da Linha do Sucesso, o indivíduo perderá posição e riquezas pelo casamento. (Ilustração 5)

A Linha de Casamento a terminar numa bifurcação com uma linha vinda dela a juntar-se à Linha do Coração e esta última a curvar-se para baixo, indica um casamento muito infeliz — mas devido à natureza exigente da pessoa em cuja mão ela aparece. Neste caso, poderá nunca haver separação ou divórcio, mas isso ameaça um fim violento para o casamento — morte por violência é habitualmente o veredicto do Júri. (Ilustração 6)

A Linha de Casamento com uma linha vinda dela a correr para dentro da Linha da Cabeça indica que a infelicidade e as disputas serão causadas pelo



A Linha do Casamento

A Linha do Casamento

Ilustração 7 Ilustração 8

oposição dos pontos de vista mentais dos parceiros, como no caso de religiões diferentes casarem juntas. {Ilustração 7.)

Se a Linha de Casamento terminar numa cruz sobre a Linha do Fado sob o segundo dedo, o casamento terminará na força. (Ilustração 8)

Quando a Linha de Casamento se transforma numa "ilha" e se curva para baixo, alguma tragédia ou grande desgosto, como uma longa doença, porá fim à vida do parceiro. (Ilustração 9)

Se uma linha fina for vista a partir da Linha de Casamento a dirigir-se para cima, para dentro da Linha do Sucesso sob o terceiro dedo, o casamento trará sucesso, riqueza e aumento de posição. (Ilustração 10)

Quando a Linha de Casamento termina numa bifurcação

A Linha do Casamento A Linha do Casamento A Linha do Casamento
Ilustração 9 Ilustração 10 Ilustração 11

com uma linha vinda dela a formar uma "ilha" na Linha do Sucesso, o casamento terminará em escândalo, perda de posição e desonra. {Ilustração 11.)

A Linha do Casamento
Ilustração 12

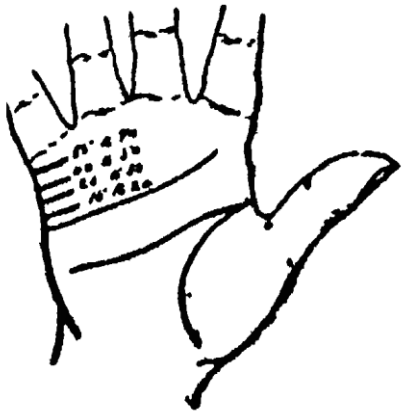
A Linha do Casamento
Ilustração 13

A Linha de Casamento a começar com uma "ilha" denota sedução e problemas causados por esta antes do casamento. Se a linha continuar direita e nítida, tudo terminará bem. (Ilustração 12)

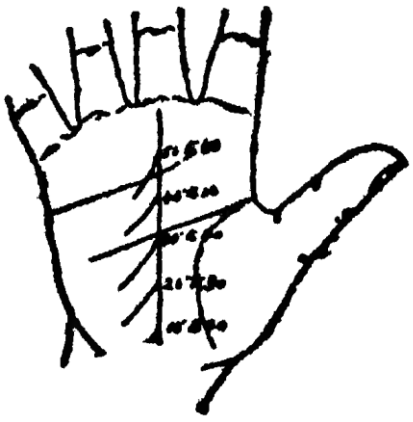
Quando a Linha de Casamento é muito curta e se curva para cima no fim, não é provável que o casamento venha a realizar-se em momento algum. (Ilustração 13)

A idade em que o casamento ocorrerá é indicada pela posição desta linha; quanto mais próxima estiver da Linha do Coração, mais precoce será o casamento. (Ilustração 14)

A data é ainda confirmada e mais detalhes são frequentemente dados por "Linhas de Influência" em relação à Linha do Fado. (Ilustração 15)



A Linha do Casamento
Ilustração 14



A Linha do Casamento
Ilustração 15

O casamento ou união é também mostrado por “Linhas de Influência” que se juntam à Linha do Fado. Pelas mudanças na aparência desta última após a junção da linha, o resultado ou efeito da união ou casamento pode ser deduzido. Se a Linha do Fado parecer mais forte a partir da data em que a “Linha de Influência” se junta a ela, a união ou casamento terá trazido sucesso. Se estiver mais ténue ou desfeita em “ilhas” ou pedaços, então a união ou casamento trouxe fracasso e má sorte. (Ilustração 16)

As crianças são indicadas por pequenas linhas finas mas decididas que se elevam da Linha de Casamento; as fortes linhas denotam rapazes; as linhas finas, raparigas. (Ilustração 17) Uma lupa é útil para procurar estas indicações; após alguma prática, pode obter-se uma precisão muito grande.

A Linha do Casamento
Ilustração 16

A Linha do Casamento
Ilustração 17

OUTRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A LINHA DE CASAMENTO

É uma coisa estranha que, entre os muitos livros escritos sobre o Estudo da Mão, estas linhas sejam, em grande medida, ignoradas ou mal mencionadas. Considero-as não só do maior interesse possível para determinar o futuro, mas também da maior importância como um argumento decisivo a favor da Quiromancia no que diz respeito a datas, mortes, problemas e todos os acontecimentos relativos ao casamento.

O que é conhecido como a Linha de Casamento é a linha ou linhas horizontais, conforme o caso, no Monte sob o quarto dedo. Pode elevar-se no lado da mão, ou estar apenas marcada através da face do Monte. As

linhas longas referem-se apenas ao casamento, as curtas a um afeto profundo ou a um casamento planeado.

Na Linha do Fado podemos, em muitos casos, encontrar o casamento corroborado e informações dadas quanto à mudança de vida, posição, etc., provocada pelo casamento e, consequentemente, a data em que tal acontecimento ocorre.

Notar-se-á pelas Ilustrações anteriores que, a partir da posição da linha no Monte sob o quarto dedo, se pode averiguar uma ideia bastante aproximada da idade na altura do casamento. Para obter uma ideia precisa da data, o melhor plano é observar a Linha do Fado, quer para uma mudança na posição de alguém, quer para uma linha fina que corra paralelamente a ela.

Uma união ou casamento importante é indicado pela linha que se eleva do Monte de Luna e se junta à Linha do Fado, especialmente se a Linha do Fado (...) mais forte a partir deste ponto ou se uma Linha do Sol começar pela primeira vez.

Quando a Linha de Casamento no Monte de Mercúrio é nítida, mas com linhas finas como cabelos a pender dela, denota problemas causados por doença do outro lado.

Quando a extremidade da linha pende ou se curva para baixo em direção à Linha do Coração, revela que a pessoa com quem o indivíduo está ligado morrerá primeiro.

Quando a linha se curva para cima, não é provável que o possuidor venha a casar em momento algum.

Quando a linha tem uma ilha no centro, ou em qualquer parte, vaticina algum problema grave na vida de casados — uma separação de algum tipo, mas não por vias legais.

Quando a linha se divide numa bifurcação que pende em direção à Linha do Coração, fala de divórcio ou separação judicial. Isto é tanto mais certo se uma linha fina cruzar a mão a partir da bifurcação na Linha de Casamento.

Quando a linha se quebra em duas e se curva para baixo, vaticina a morte súbita da pessoa ligada ao indivíduo.

Quando a Linha de Casamento envia uma ramificação para o Monte do (...) ou para a Linha do Sol, promete que o seu possuidor (...) casará com alguém de distinção ou posição pública.

Quando, pelo contrário, a linha corta para baixo e quebra a Linha do Sol, a pessoa em cuja (...) ela aparece perderá posição através do casamento.

Quando há uma linha curta a correr paralelamente e quase a tocar a Linha de Casamento, revela algum afeto profundo, após o casamento, do lado da pessoa em cuja mão ela aparece.

Nos meus livros maiores, "Cheiro's Language of the Hand" e "Cheiro's Guide to the Hand", e também "Cheiro's Palmistry for All", pude dar mais detalhes sobre esta parte do assunto que são impossíveis de dar num livro deste tamanho.

CAPÍTULO VIII

O ARCO DE VÉNUS

O Arco de Vénus encontra-se geralmente como uma espécie de semicírculo que se eleva entre o primeiro e o segundo dedos, e termina entre o terceiro e o quarto. {Ilustração 18.)

O Arco de Vénus
Ilustração 18

Não considerei que este sinal indique a devassidão que tantas vezes lhe foi atribuída e simplesmente, creio eu, por causa do seu nome. Pelo contrário, considero que está associado a naturezas altamente intelectuais, mas mutáveis nos estados de espírito e extremamente sensíveis. Mostra também um temperamento nervoso altamente tenso, ao qual esta formação confere uma infeliz tendência para a histeria e o desalento. As pessoas possuidoras

desta marca são capazes de se elevar ao mais alto grau de entusiasmo, mas raramente estão duas vezes no mesmo estado de espírito; num momento estão cheias de boa disposição e no seguinte sentem-se infelizes e desalentadas. Quando o Arco passa pelo lado da mão, particularmente se entrar em contacto com a Linha de Casamento sob o quarto dedo, é um elemento algo desfavorável à felicidade do casamento, pois o possuidor exigiria tantas virtudes numa esposa quantas as estrelas que existem no universo.

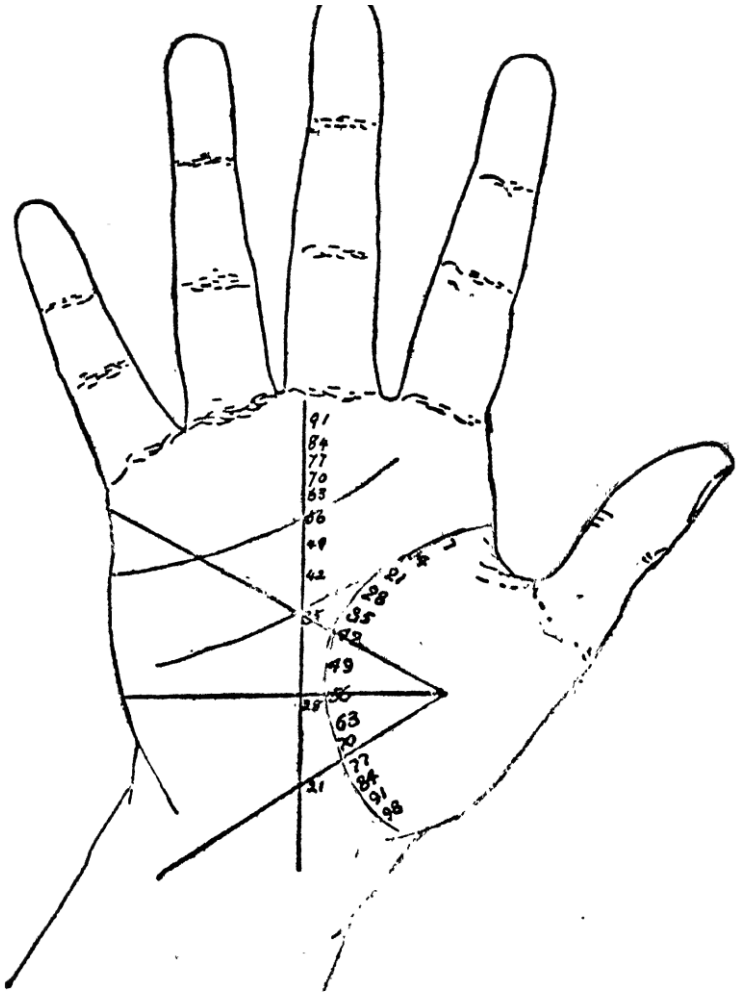
CAPÍTULO IX

O SISTEMA DE SETE

COMO DETERMINAR O TEMPO

E AS DATAS DOS ACONTECIMENTOS

O Sistema de Sete (Ilustração 19), que desenvolvi a partir de registos antigos que foram colocados à minha disposição e da longa experiência no meu próprio trabalho profissional, é, considero eu, o método mais simples e claro de calcular quando os principais acontecimentos ou mudanças na carreira de alguém ocorreram ou são prováveis de ocorrer. Este sistema baseia-se na bem conhecida lei natural de que todo o corpo, em certa medida, muda de sete em sete anos. Da Ciência Médica aprendemos que existem sete mudanças distintas na existência antes do nascimento, que o cérebro no seu desenvolvimento assume sete formas antes de tomar "o caráter único do cérebro humano" e que todo o sistema muda de sete em sete anos. Também descobri que, como regra geral, os períodos alternados de sete anos de vida são de certo modo semelhantes no que diz respeito às mudanças na saúde do corpo. Para exemplo, uma criança muito delicada ao passar o fim dos primeiros sete anos repetirá também a mesma delicadeza ao passar o fim dos sete alternados, como por exemplo entre o vigésimo e o vigésimo primeiro ano. Tais observações ajudam materialmente a fazer previsões sobre a saúde.



Tempo – O Sistema de Sete
Ilustração 19

Provei que um efeito semelhante ocorre na questão daquilo a que chamamos “sorte”, também em cada período alternado de sete anos. Uma sequência de sete anos de má sorte é geralmente seguida por uma sequência de sete anos mais fáceis ou daquilo a que se pode chamar anos bons ou favoráveis, para ser seguida novamente, nos sete alternados, se não por uma verdadeira “má sorte”, pelo menos por anos difíceis.

O ponto mais distinto para obter uma data exata a partir da qual se possa calcular as outras é lembrar que o centro da palma pode sempre ser considerado como o meio da carreira, a saber — os 35 anos de idade. Este ponto encontra-se geralmente onde a Linha da Cabeça cruza a Linha do Fado. O Livro da Sagrada Escritura estabelece a bem conhecida lei de que “a duração da vida do homem é de três vezes vinte anos e dez” [setenta anos], e como a metade dessa duração é o trigésimo quinto ano, a mão confirma esta lei e coloca esta data como o centro do Destino humano.

O mais célebre dos filósofos gregos, tais como Anaxágoras e Aristóteles, ao acompanharem este estudo, chamaram à parte da palma entre os vinte e um e os trinta e cinco anos "A Planície de Marte", ou o símbolo da parte mais difícil da luta na "Batalha da Vida". Estes anos tornam-se assim na mão os dois lados do triângulo, conforme mostrado na ilustração que acompanha, e uma linha traçada a partir do vértice deste triângulo, cortando a Linha do Fado, dá-nos o vigésimo oitavo ano.

Uma vez claramente estabelecidas estas datas principais, torna-se bastante fácil para o estudante preencher os restantes anos. Para mais pormenores sobre o método de chegar a dados ainda mais precisos, devo remeter o leitor para os meus livros maiores publicados sobre o Estudo da Mão, especialmente "Cheiro's Palmistry for All", uma obra muito económica, mas que transmite uma riqueza de informação não publicada em nenhuns outros livros sobre o assunto.

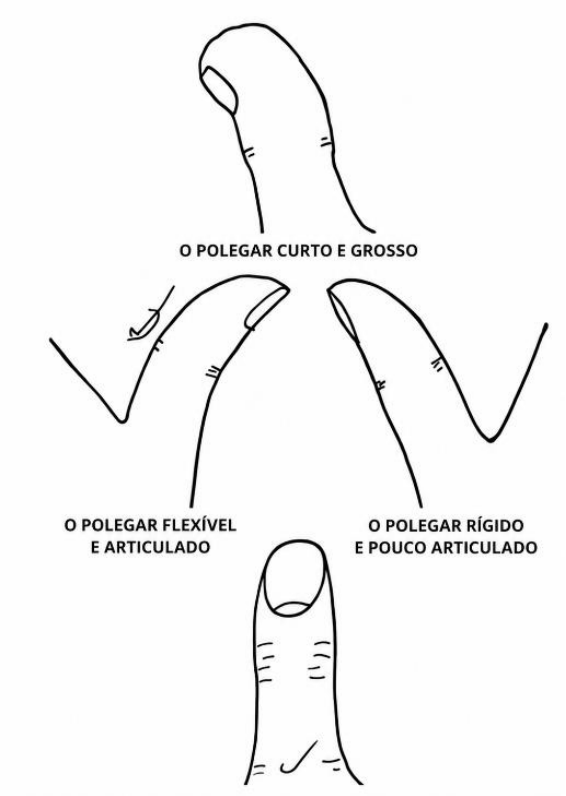
CAPÍTULO X

O POLEGAR

O Polegar (Ilustração 20), devo tratá-lo separadamente. Considero-o um dos guias mais importantes no estudo da mão. Através dele, pode-se perceber num relance o método de trabalho, o caráter e a disposição do indivíduo. Entre os ciganos, é a primeira coisa para a qual olham; dá-lhes imediatamente uma perceção sobre as vidas daqueles com quem entram em contacto; é uma base sólida para todas as suas observações e suposições. Na Índia, também é considerado supremo, e presta-se grande atenção à sua posição, formato, força, ângulo e curvas.

Desde as épocas mais recuadas, descobrimos que o polegar desempenha um papel importante. Entre os ritos e cerimónias cristãs, é inclusive utilizado para representar Deus, sendo a bênção episcopal dada apenas com o polegar e os dois primeiros dedos, representando os três a Trindade, e o polegar Deus, o todo-poderoso.

Observar-se-á também que, quando as crianças nascem, o polegar está invariavelmente coberto pelos dedos, e é um facto geralmente admitido que, se um



criança persistir em manter o polegar coberto, é um sinal seguro de delicadeza — mental e física. O polegar também representa os três grandes poderes que controlam o mundo — o Amor, a Lógica e a Vontade. A primeira falange, ou falange da unha, representa a Vontade. A segunda — a Lógica e a capacidade de raciocínio. A terceira — o Amor.

PRIMEIRA FALANGE (OU FALANGE DA UNHA)

Longa, direita e com um aspeto de força — confere autoconfiança, segurança, decisão e poder de vontade sobre os outros. (Ilustração 20.)

Muito cheia e a virar-se para trás — extravagância, prodigalidade e generosidade. (Ilustração 20.)

Plana, fina e a virar-se para trás — controlo sobre o génio, calma, forte decisão e grande adaptabilidade aos outros.

Muito pontiaguda, cheia e a virar-se para trás — grande impulsividade e ideias extravagantes.

Quando o polegar é rígido e direito na primeira articulação, os indivíduos têm tendência a ser obstinados e teimosos. Acham difícil adaptar-se quer às pessoas quer aos ambientes; seguem o seu próprio caminho — sigam-nos os que quiserem. Não são tão suaves no trato como as pessoas com o

polegar a virar-se para trás, mas são mais fiáveis nas suas promessas e mais silenciosos no comportamento.

Quando a primeira falange se curva e se volta para dentro, o indivíduo é mesquinho e avarento em assuntos de dinheiro; muito cauteloso e suspeitoso, desconfiado das pessoas e das coisas, e reservado e distante no trato.

Quando esta falange é pequena e fraca, denota inconstância, mutabilidade, vacilação. Os indivíduos são facilmente influenciados pelos outros; nunca são amigos fiáveis, pois estão sempre prontos a ser dominados por uma vontade mais forte.

O "Polegar em Maça" (Ilustração 20) é um sinal de génio violento; quando provocadas, as pessoas com esta classe de polegar "veem tudo vermelho" e frequentemente cometem homicídio num acesso de paixão.

SEGUNDA FALANGE

Quando esta falange é longa e pesada, o indivíduo analisará logicamente cada passo da sua vida, mas, se esta falange for mais longa do que a primeira, ele não terá a força de vontade e a decisão necessárias para levar a cabo os seus planos ou ideias. Seria, no entanto, excelente a dar conselhos ou pareceres aos outros.

Quando as duas falanges são iguais em comprimento, o indivíduo é forte em força de vontade e sensato nas ideias, justo e honrado, e governaria sem tirania.

Quando a segunda falange é espessa e rude, o indivíduo, embora tendo bons planos e ideias, achará difícil a sua execução por falta de tato. Poderá não ser agressivo, mas ofenderá as pessoas pela sua postura e forma de expor as coisas. Dirá e fará coisas desajeitadas e estará continuamente a meter-se em problemas com os amigos.

Por outro lado, quando esta falange é belamente moldada e formada como uma cintura, confere grande diplomacia e tato, e frequentemente grande duplicidade. É vista nas mãos de diplomatas e dos favoritos da Sociedade. Estas pessoas têm sempre o poder de se livrar de dificuldades. (Ilustração 20.)

TERCEIRA FALANGE

O lugar adequado para considerar esta falange é situando-se fora do Monte de Vénus, abaixo da segunda e correndo para baixo em direção ao pulso.

Quando longa, nítida e de formato angular, o amor inclina-se para o ideal. É encarado mais como uma ideia sagrada da alma do que como algo vulgar, terreno ou sensual.

Quando é curta e rude, o amor é uma paixão. Requer, a todo o momento, alguma garantia positiva de que a afeição é recíproca. Confere paixão e pede paixão em retorno. Quando este desenvolvimento tem um Monte de Vénus cheio e fortemente marcado ao seu lado, encontramos então a tendência sensual da natureza acentuada.

Meça o polegar com o primeiro dedo — quanto mais alto ele subir, maior será a capacidade intelectual do indivíduo. Se desejar examinar e provar isto mais de perto, tome como ponto de partida a mão de um macaco (a aproximação mais próxima da espécie humana) — verificará aqui que o topo do polegar mal chega a tocar a raiz do primeiro dedo, e se for mais longe e examinar as mãos de homens intelectuais, em comparação com os que levam uma vida mais animal e vegetativa, verificará que quanto mais elevado for o desenvolvimento mental, mais alto e mais longo será o polegar.

Quando o polegar está bem desenvolvido na primeira falange, denotando poder, e o dedo mindinho é longo, obtêm-se imediatamente as disposições que anseiam por poder e autoridade. Conseguem sempre influenciar as pessoas de modo a obterem os seus desejos. Este desenvolvimento confere grande sucesso numa vida pública ou diplomática.

CAPÍTULO XI

AS UNHAS

Considero as unhas {Ilustração 21) extremamente importantes no estudo da mão — são indicações seguras do génio e também da saúde.

Unhas grandes e redondas, de cor azulada, revelam uma ação fraca do coração e má circulação, especialmente se a “lúnula” for muito pequena.

Unhas finas denotam saúde delicada.

Unhas longas e estriadas, particularmente se largas e curvas em direção ao topo, são indicadoras de tísica. (Ilustração 21)

Unhas curtas e redondas acompanham uma tendência para problemas de garganta e brônquios. (Ilustração 21)

A paralisia está indicada quando as unhas têm o formato de concha, pontiagudas na base e muito pequenas. (Ilustração 22)

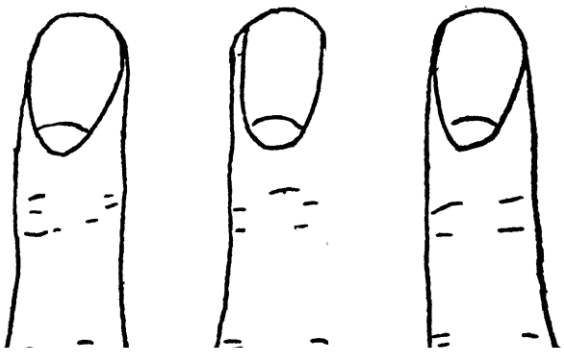
Como indicadoras de caráter, unhas curtas, bem formadas, conferem espírito crítico e de contradição — e se estiverem mais decididamente marcadas no terceiro dedo, conferem imitação e espírito.

Unhas grandes, largas na parte inferior, são cuidadosas e boas nos negócios.

Unhas em formato de pinhão são bondosas, de temperamento doce e clementes.

Unhas grandes mostram sempre mais calma e resignação do que o tipo curto.

Afeções da garganta e brônquicas
Ilustração 21
Afeções da garganta e brônquicas
Ilustração 21



Fragilidade pulmonar
Ilustração 21

As pessoas de unhas curtas são geralmente boas críticas, são mais rápidas a captar e a evidenciar os pormenores que poderiam escapar, e escapariam, às

pessoas de unhas longas. As pessoas de unhas curtas são difíceis de vencer em

Revela Tendência para Paralisia
IIustração 22

debates; as pessoas de unhas longas são mais idealistas, mais artísticas no temperamento e mais entusiastas em relação ao trabalho e às coisas que as interessam.

CAPÍTULO XII

CONCLUSÃO

Como me retirei por completo de todo o trabalho profissional, aproveitei a oportunidade do Cinema e deste livro de baixo preço para chegar à mais ampla secção possível do público, a fim de que o mundo em geral possa ter os meios de fazer uso daquilo que acredito ser um estudo que pode ser do maior benefício para a humanidade.

Através do conhecimento que sou assim capaz de "difundir" por toda a parte, estou convencido de que milhares e talvez centenas de milhares de semelhantes meus serão capazes de tirar partido dos longos anos que dediquei a este estudo e retirar dele ajuda e benefício práticos.

No Cinema pude mostrar as impressões de mãos reais para ilustrar as várias regras que apresentei neste livro. Para o fazer, utilizei as mãos de pessoas tão bem conhecidas (que me deram impressões autografadas) como o *Grand Old Man* de Inglaterra — Gladstone; o *The Right Hon.* Joseph Chamberlain; o *The Right Hon.* Sir Austen Chamberlain; o famoso explorador Sir H. Stanley, que foi enviado através de África para encontrar Livingstone; *Lord* Russell of Killowen, *Lord Chief Justice* de Inglaterra; o famoso Conselheiro do Rei, Sir Edward Marshall Hall; o Príncipe Luís Napoleão; Bernhardt; Melba; Calvé; a Sra. Langtry e muitos outros.

Devido ao tamanho deste livro, não posso reproduzir estas mãos nas suas páginas, mas os leitores que estiverem interessados em prosseguir este

estudo mais além encontrarão estas impressões autografadas, juntamente com detalhes mais completos, no meu “Language of the Hand” e noutras obras que publiquei e que podem facilmente obter em todas as livrarias.

“Cheiro”

FIM